

# Governo de Minas inaugura Centro de Inteligência Cibernética e se torna Estado pioneiro na estrutura de combate a ataques em escolas

Ter 20 maio

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, inaugurou, nesta terça-feira (20/5), o Centro Integrado de Inteligência Cibernética (Ciberint). O novo equipamento coloca Minas Gerais como estado pioneiro na criação de um espaço voltado à atuação na prevenção, neutralização e repressão a atos criminosos relacionados a discursos extremistas e à violência em escolas.

O Ciberint funcionará na sede da Agência Central de Inteligência da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), no Prédio Alterosas, na Cidade Administrativa, sede o [Governo de Minas](#), em Belo Horizonte.

O local foi equipado com computadores modernos, dotados de tecnologia avançada, permitindo que representantes de diferentes instituições atuem de forma integrada no monitoramento de redes sociais, jogos on-line, fontes abertas, deep web e dark web, identificando ameaças de ataques em escolas, bem como no combate a demais crimes virtuais.

□

**"Esse projeto foi apresentado ao Ministério da Justiça para a captação de recursos, concorreu com mais de 700 outros e foi selecionado em primeiro lugar. Recebeu R\$ 3 milhões, que foram aplicados na estruturação do laboratório**

**localizado no 1º andar do Prédio Alterosas. Nós temos, nesse laboratório, o trabalho integrado de todas as nossas forças, coordenadas pela Sejusp, com o objetivo de monitoramento do espaço digital, deep web e dark web", destacou o vice-governador Mateus Simões.**

□

### **Centro de pesquisa**

O investimento em tecnologia e conhecimento cibernético para navegar em ambientes comumente utilizados pelos jovens na internet permitirá prevenir e neutralizar tais ataques.

O Ciberint também será um centro de pesquisa, recebimento, tratamento e difusão de denúncias entre todas as instituições com atuação na temática.

Em Minas, a atuação para prevenir a violência nas escolas e garantir um ambiente saudável aos profissionais e estudantes ocorre desde 2023. A complexidade de atuar no sentido de evitar o uso da internet na organização de crimes nas escolas, no entanto, exigia recursos cada vez mais modernos para viabilizar um ágil compartilhamento de informações entre as forças de segurança e instituições parceiras, como o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). O Ciberint veio para preencher essa lacuna.

### **Crimes resolvidos**

O vice-governador explica que a estrutura também pode ser usada nas investigações depois que crimes são cometidos. "Será utilizado para isso, mas o nosso principal objetivo é identificar aqueles jovens que estejam em situação que demande a atuação da família, da justiça, das estruturas

médicas. Nós já temos vários casos que foram resolvidos a partir do nosso esforço digital. Até o momento, 43 casos já foram solucionados e ataques impedidos pela atuação das nossas polícias”, informou.

“Nós temos certeza que, com essa nova estrutura, esse número vai crescer exponencialmente. É importante que as famílias entendam que a situação que conseguimos monitorar daqui é motivo de grande preocupação para todos nós”, alertou o vice-governador.

### **Protocolo de atuação**

O trabalho integrado será coordenado pela Agência Central de Inteligência da Sejusp, respeitando a autonomia das instituições, com base em um protocolo de atuação que está sendo construído de forma também conjunta.

O objetivo é fortalecer, assim, o diálogo entre os órgãos de segurança pública e de persecução penal e os diferentes atores da comunidade escolar, promovendo uma atuação ininterrupta e sistêmica.

A atuação conjunta realizada pelo Grupo Estadual de Inteligência para prevenção e repressão à violência escolar, no âmbito do Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública de Minas Gerais (Seisp/MG) e da parceria com o Grupo de Intervenção Estratégica de Enfrentamento da Violência Extrema nas Escolas no Estado de Minas Gerais (GIE Escolas), do MPMG, ocorre desde 2023.